ATA Nº 30/2019 - Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às 20:00 horas tendo como local a Sede da Câmara Municipal de Vereadores de São Valério do Sul reuniram-se o Legislativo Municipal em Sessão Ordinária sob a presidência do Vereador **Francisco Gomes** o qual deu as boas vindas aos colegas Vereadores, funcionários da casa, público presente, e declarou aberta a sessão. Após o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. E pediu a licença dos colegas Vereadores para cumprimentar a comunidade indígena na sua língua Kaingang . Após foi lida a Ata 28 da sessão extraordinária que passou por alterações necessárias e a mesma foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade foi lida a Ata 29/2019. Após lida a mesma foi submetida a aprovação dos senhores Vereadores, a mesma foi aprovada por unanimidade. Logo o Senhor Presidente solicitou que se passasse a leitura do expediente. Pedido de Informação interno 01/2019 Vereador Tiago Junior Mattioni, Pedido de informação nº 12/2019 vereador Egon Aloisio Ludwig e pedido de Providencia nº 49/2019 Vereador Egon Aloisio Ludwig. Os quais o Senhor presidente informou que serão encaminhados ao Executivo Municipal. Logo se passou para a leitura das demais matérias Projeto de Lei nº 027/2019, 028/2019, 033/2019 e 034/2019 logo leu-se o requerimento de vista dos Vereadores Egon e Tiago o qual foi indeferido pelo senhor Presidente baseado no parecer do Assessor Jurídico do Legislativo. Oficio nº 066 da Câmara solicitando que a Secretária da Administração venha fazer uma explanação sobre o Projeto 027 e 028/2019. Oficio nº 271 do Gabinete do Prefeito acompanhado de oficio da DPM. Parecer aos Projetos de Lei nº 027 e 028 de 20 de agosto da Comissão de Legislação, justiça e redação final. Não havendo mais matérias para serem apresentadas o senhor presidente solicitou que a secretária Solange Lickes fizesse as suas colocações referentes aos projetos 027 e 028/2019. Logo após o Presidente agradeceu pela explanação e de imediato abriu o **Pequeno Expediente** pelo tempo de três minutos. Com a palavra o Vereador **Lucio André Lickes** o qual se subscreve da bancada do PT, saudou a mesa, colegas Vereadores e o público expressivo que se faz presente, diz que é uma satisfação ter a casa cheia e é bom ver o povo preocupado com os projetos que estão em pauta, mais precisamente o 27 e o 28, ainda o vereador salienta que os brancos tem que aprender muito com a reserva enquanto que a comunidade branca se dispersa em entidades aqui e lá a comunidade Indígena vem dando lição de como se articular para se ir atrás do que quer de uma maneira bem organizada e isso reflete muito a liderança que vem conduzindo esse processo e tem tanta legitimidade frente ao seu povo e assim agradeceu a presença de todos. Encerrou agradecendo. Não havendo mais vereadores inscritos. O Senhor Presidente abre o espaço do **Grande Expediente** pelo tempo de dez minutos. Com a palavra o Vereador Lucio André Lickes. O qual volta a saudar a todos e diz que não vai se ater aos outros projetos que estão na casa porque crê que todos vieram para entender porque um projeto com essa magnitude que tanto vem de encontro as comunidades e entidades ainda não foi aprovado. Diz que a Secretária Solange

colocou muito bem a respeito dos projetos e diz que ainda gostaria de frisar uma situação que tem a ver com estimativas que envolvem a área industrial diz que cada coisa ao seu tempo, tudo isso é só uma fase nós discutimos o mérito e nós barramos um pouco até a votação quando se questionou a possibilidade de haver algum problema quanto a ordem e os projetos vieram separados enquanto em 2014 vieram em conjunto porém hoje temos aí um parecer da DPM que já havia dado porém hoje formalizado que este parecer é totalmente favorável logo não há problema no projeto, já temos autorização do IBAMA da FUNAI quando um projeto vem para cá ele não vem voando outros órgão já foram consultados o que precisamos saber é a capacidade de endividamento onde vamos continuar pagando o que estávamos pagando. E hoje não temos divida nem uma o que possibilita tal projeto. O projeto só foi tumultuado e diz no dia vinte entrou na casa foi analisado e fomos conversar com o Executivo para contemplar outras ações que não estavam no projeto inicial esse por sua vez prontamente atendeu e hoje esta ai um projeto que atende satisfatoriamente as comunidades e entidades as quais são favoráveis e nos deparamos em situações de ordem puramente formais no dia cinco deveríamos de ter o parecer da comissão de constituição e justiça a qual o vereador diz presidir e tínhamos cinco dias uteis para tal parecer mas não foi dado então já começa a situação que regimentalmente tem como ser tratada pois precisamos colocar em votação e na outra sessão já se baixou em conjunta com outras duas comissões e hoje chegamos aqui e os colegas propuseram uma nova analise com um parecer que pode ser contestado pois existe pontos que não condizem com a verdade e o Vereador diz que irá citar só um ponto onde o parecer frisa que não foi publicado no site e a casa apresenta com todas as letras até a data da publicação. Então contestar pontos e virgulas nota-se claramente que é uma tentativa de barrar obstruir pois todos podem ter erro de redação o que não impede o seu entendimento e diz que a sua comissão tem a finalidade de corrigir imperfeições e não barrar projetos se tem algum erro vamos tentar corrigir. Neste momento não temos que nos deter em vírgulas, mas sim dizer a comunidade que somos favoráveis as melhorias e aos seus benefícios. Todas as outras situações é uma tentativa de barrar uma ação que pela primeira vez abraça todo o município. Diz que pode ir se corrigindo aos poucos os projetos que chegarem na casa mas não escolher esse onde uma virgula não tira o mérito do projeto e ainda complementa que um projeto com essa magnitude, desse interesse para as comunidades tem que ser apreciado por todos. Outra situação que o vereador contempla é que se questiona as autorizações e onde o mesmo afirma que já tem autorização do IBAMA e a FUNAI já deu autorização e se essa é o órgão da União responsável não temos o que questionar. Todos os critérios que a caixa vier a colocar a prefeitura terá que apresentar. E por ultimo ele diz que existe um parecer no processo do dia cinco onde só ele assinou então para se dar um novo parecer tem que se derrubar o primeiro pois não pode haver dois pareceres em um mesmo projeto. E agora a mesa tem com o que trabalhar e iremos analisar na ordem do dia. Encerrou agradecendo. com a

palavra o Vereador **Egon Aloisio Ludwig** o qual se subscreve da bancada do PP. Cumprimenta a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e o público que nos assiste nesta noite, a comunidade indígena, alunos e professores em especial o professor Asyr Lickes que foi seu professor, ex vereadores, secretários municipais sejam todos bem vindos. Inicia dizendo que nesta noite fez novamente pedidos de providencias e de informações, onde não somos atendidos nesta casa, como da fiat dublo, do jeta que foi batido e não tem motorista, nem ocorrência policial enfim não tem nada. Diz que pede, pede e não tem retorno nenhum. E no seu pedido de providencia voltou a frisar o que já solicitou varias vezes que se concerte a iluminação pública na sede, no distrito de Coroados e Área Indígena e que se dê uma atenção as estradas pois onde o mesmo passa fazendo o transporte escolar está critico assim como onde passa o leiteiro. Afirma que tem trajetos em São luiz que se não é os produtores fazerem de plataforma, arado, trator nesta administração não passou a patrola ainda. Diz que se aparecer a amarela as crianças vão correr. E diz que falando de uma sessão e outra e o projeto está aí e não estamos pedindo de hoje, estamos pedindo desde que o projeto entrou na casa e na sessão extraordinária o colega desviou do assunto, hoje voltou ao assunto, hoje defende, um dia o projeto estava errado, hoje está certo mas frisa que a bancada dele não é contra nada que venha em prol do município só queremos ser atendidos também, pergunta ao vereador Lucio o que foi feito com o dinheiro que foi repassado da casa para comprar o trator para cortar grama, questiona: foi comprado, venderam, fizeram leilão ou não apareceu ainda. Então diz que não são contra nada só querem que a coisa funcione não deem a culpa pra nós que nós não queremos, que nós estamos travando de forma alguma só queremos que as coisas funcionem certo. O vereador diz que na sessão passada ele falou que tinha que comprar mais cadeiras e acha que já compraram, pois Hoje diz que viu uma chefe de equipe, ou setor ou sei lá é tanto chefe e chefe, sentada vendo a sua equipe trabalhar, então essa é uma aquisição que já foi feita da semana passada pra essa, a pessoa sentada numa cadeira de área na sombra vendo a sua equipe trabalhar, que exemplo que vai dar, como que um município desse vai funcionar. Contratação diz que veio e o presidente segurou o projeto semana passada, para monitor de classe e esta ai na casa. Entrou e o presidente já pediu visto do projeto. Quanto a reclassificação salarial só dizem não tem, não tem dinheiro mas começou mais uma funcionária que ele diz ter visto caminhando por aí. O Vereador diz que a colega falou tão bonito na sessão passada e no final estragou tudo pois o nosso município tem vinte e sete anos não é dezesseis e quando está em lei o nosso aumento salarial que frisou não contar na ata o que ela falou que o salario é miserável e digo nós tínhamos chance estava previsto em lei e ela votou contra os direitos dela, contra os nossos direitos e de todos os funcionários, os nossos direitos ficaram pela metade pelo simples fato de não ter dinheiro. E diz que ainda abre o caderno e mostra que no dia quinze de abril o prefeito mentiu para ela pois ela disse que acordou com o prefeito que vai ter a reclassificação salarial e ela

iria dar mais um voto de confiança para o prefeito. Então o mesmo afirma que tem que trazer o profissão repórter pra São Valério para saber cadê o dinheiro que estava aqui sumiu. O vereador diz que não é ele que fala, a colega fala de salário miserável, mas quando teve a chance votou contra os direitos dela. Logo frisa o que queremos para São Valério. O Vereador comenta que a Secretária da Saúde esteve na casa semana passada e afirmou que gastou 18% do orçamento em saúde e no final ela disse que vai aumentar porque na Área Indígena parece que o SESAI está abandonando a equipe e dai dentista, médico, enfermeira, auxiliar pra quanto vai a folha já está em 51.91% fora os contratados desta semana. Somente até o medico veterinário e motorista e já entrou mais gente trabalhar. Mas deixo claro na casa que não somos contra nada vamos sentar na ordem do dia discutir e ver o que é melhor para o nosso município. Encerrou agradecendo. Com a palavra o Vereador **Tiago Junior Mattioni** o qual se subscreve da bancada do PP. Saudou a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e público presente, comunidade Indígena e demais pessoas que se fazem presentes secretários e funcionários a todos sejam bem vindos. O Vereador diz que em primeiro lugar não deveria nem de estar se discutindo o projeto pois o mesmo tem parecer contrário de todos os membros da comissão inclusive assinado pelo colega Vereador, presidente da comissão o qual afirmou que não havia sido publicado então eu solicito a comprovação de que foi publicado no site da câmara de ambos os projetos. Frisa que não são contrários a nada de investimentos e nem melhorias para as comunidades de nosso município. Ainda diz que na sessão passada foi dito que um projeto do tempo do Jairo era igual a esse e o vereador verificou que estava especificado, quarenta e oito parcelas, quatro por cento de juros e um ano de carência. Conforme o solicitado na simulação da operação que veio começa pagando em janeiro de 2020. E o Vereador diz não entender qual a dificuldade disso ter vindo especificado no projeto, e que teve varias explanações e que ficou analisando que nas explanações dizia quadra e no projeto só fala em campo e tem que frisar que existe um parecer contrário da comissão. O Vereador diz que fez um pedido ao presidente da casa que nos informe todas as respostas obtidas por esta Casa, do Executivo Municipal quanto aos nossos pedidos de informação, os quais não são atendidos, e são vários. Escutando a ata da sessão anterior o vereador diz que percebeu que os projetos que estão com parecer contrário já estão baixados para outra comissão sem o parecer da comissão. Então é por isso que não é barrar projeto mas sim fazer a coisa correta é isso que precisa acontecer do controle interno e não tem, então são várias documentações que não foram trazidos até nós. E em determinado momento nesta casa em uma discussão foi nos dito que nós vereadores não precisamos saber da capacidade de endividamento isso só interessa a banco tribunal de contas e prefeitura, nós não precisamos saber. O Vereador diz que estão aqui para defender os interesses de toda a população então afirma que se não precisassem saber de nada não teria que os projetos virem aqui para apreciação. Diz que chegaram a conclusão com este parecer buscando

orientação, que a responsabilidade dos vereadores, pois, podem responder juntos e o restante já foi lido no parecer. Encerrou agradecendo. Com a palavra o Vereador **Vergílio Camargo** o qual se subscreve da bancada do MDB, cumprimentou a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa e também agradecer a visita dos colegas Indígenas e diz a todos sejam bem vindos que a casa é de vocês. Diz ser importante todos acompanharem as reivindicações dos Vereadores que representam vocês. O Vereador menciona que está ansioso por poder aprovar este projeto mas como diz o colega Vereador as vezes encontramos umas barreiras. Mas diz que já faz trinta dias que está na casa e frisa que cada um tem liberdade para dizer se é a favor ou contra o projeto não precisa ficar enrolando porque dá a impressão que não querem trabalhar para a comunidade porque são benefícios, melhorias para as mesmas e ainda diz que se nós caminharmos dessa maneira como que nosso município vai andar para frente. Salienta que quem sabe nas administrações anteriores tudo era certo, logo é fácil dizer que o prefeito não faz nada, mas nós muitas vezes não estamos deixando fazer. Eis o questionamento do Vereador. Diz que o Prefeito faz a parte dele e nós temos que fazer a nossa. E pede ainda, vamos tirar esses pensamentos maus da cabeça e vamos colocar ideias boas a favor de nosso São Valério e deixar nossas comunidades satisfeitas. E com certeza tudo será discutido no intervalo. Encerrou agradecendo. com a palavra a Vereadora Enedir Maria Pes a qual se subscreve da bancada do PDT. Saúda a mesa, colegas Vereadores, funcionários da casa a comunidade indígena, os secretários municipais o professor lickes que nos honra com sua presença e os demais funcionários presentes. A Vereadora diz que também irá se deter nos projetos 27 e 28 que estão ai e ela vê tanta discussão sobre os mesmos e os Vereadores da oposição dizem que não são contra mas ficam cutucando o projeto de tal forma que o Vereador Egon na sessão passada mentiu que ligou para a DPM para tentar intimidar os colegas Vereadores, argumentando questões de leis para ficar enrolando para segurar o projeto, sendo que este vem beneficiar as comunidades num todos. E ainda diz que assim como nós pagamos as contas dos prefeitos anteriores então temos créditos para novos financiamentos. E quanto ao que o vereador disse que ela comentou dos salários miseráveis e que o município não tem só dezesseis anos a mesma diz que sabe, mas que também sabe que os melhores salários de dentro da prefeitura foram criados nos dezesseis anos deste mandato e isso sim que achatou nosso salário, salários super faturados para certos cargos. Onde os que estavam ganhando pouco continuaram ganhando pouco e despejado uma carga de funcionários nos últimos dias da ultima administração. Ainda a Vereadora comenta que a funcionária Clarice esqueceu de citar que o colega Vereador disse que era na secretaria da agricultura que estava faltando cadeira e eu lamento o colega vereador de uma forma indireta chamar os colegas funcionários da agricultura de vadios. E temos aqui vereador que é funcionário da agricultura e ela disse que tem visto os funcionários fazendo silagem, plantando milho,

patiando terreno, então a mesma afirma que se foi comprado mais cadeiras é bom assim os que estão lá não precisam levantar para dar cadeiras para outros. Os projetos 27 e 28 são muito importantes e nós temos os pareceres das comissões, logo quando os mesmos são baixados é emitido o parecer e isso nós temos então a mesma pede que ambos vão a votação pois independente dos pareceres serem favoráveis ou contra tendo parecer podem ir pra votação. E o colega Tiago também pediu quanto a publicação no site já tenho aqui em mãos a publicação dos mesmos. Os demais projetos serão discutidos na ordem do dia. E nossa secretaria Solange muito bem explanou e afirma que não temos muito o que discutir porque esta casa não esta aqui para discutir sobre pontos e virgulas caso contrario até esse parecer não poderíamos aceitar pois tem muitos erros onde a mesma cita um onde diz "esse vereadores' ela diz que nunca foi muito boa em português não sou professora de português mas contem erros que dá pra ver de longe, afirma ter certeza que esta casa nunca foi atrás de ponto e virgula. Vamos atrás do conteúdo do que é importante que é beneficiar a nossa comunidade. Encerrou agradecendo. Com a palavra o vereador Siduelio Miguel o qual se subscreve da bancada do PT, saúda a mesa, colegas Vereadores e funcionários da casa e de uma forma especial ao povo que nos assiste. Que todos sejam bem vindos que a casa é nossa. Diz que estava pensando enquanto os vereadores estavam discutindo, e diz que já foi mostrado o que vai acontecer em nosso município é para o bem do mesmo. Precisa desse financiamento para contemplar todas as comunidades e sem dinheiro não se faz nada. Vai haver muitas mudanças. Não é um projeto só para a Área. Afirma que a quatro anos atrás não era assim, não sabíamos o que acontecia e hoje tudo é detalhado. Nosso município não está cem por cento mas esta melhor que quatro anos atrás. E vemos um prefeito hoje que quer aplicar no município e nossa área era esquecida e hoje isso não acontece. Diz que com esse dinheiro abre margem para o prefeito desenvolver varias atividades. Diz que na sessão passada o vereador Egon disse que ele votou contra a quadra coberta de coroados, e hoje ele afirma que votou contra sim porque ele pensava que um dia a prefeitura iria cair nas mãos do PT esse iria construir em Coroados e esse dia chegou o PT está mandando no município e esse trabalho está melhor em apenas esse tempo. Ainda não foi dezesseis anos, mas já está melhor do que estava. O Vereador afirma com ênfase que a Área Indígena foi muito esquecida, não tinha água e hoje tem sobrando. Diz que tinha índio que buscava água lá na vertente perto da cachoeira e hoje está na torneira de sua casa. Ainda diz que o prefeito está tentando contemplar todas as comunidades. Ainda afirmou que se tivesses trabalhado assim na área quatro anos atrás ele não seria contra, só que eram esquecidos. O Vereador mencionou que o vereador indígena que estava aqui do lado do prefeito não tinha boca pra pedir as coisas para a Área, hoje estamos aqui entre três brigando lutando por nossa comunidade. Então o mesmo diz que tem vereadores que não sabem o que falam. Diz que está aqui e vamos colocar na mesa para votar. Foi explanada a planta inicial da quadra coberta e a Vereadora disse que não

tem banheiro, mas podemos conversar e colocar um banheiro público, sabemos que se faz necessário. E ainda diz que ninguém vai pagar do bolso, mas sim o município. Encerrou agradecendo. Neste momento o presidente solicitou o parecer do Jurídico da casa. O Dr. Vanderlei saudou a mesa e todos os presentes em especial seus colegas Dr Daniel e Drª Micheli que vieram prestigiar a sessão, logo expos que o parecer é intempestivo eis que foi apresentado na presente data, observando que a comissão de constituição e justiça recebeu o projeto para parecer no dia 05 de setembro do corrente ano, ou seja, já à 18 dias, enquanto que o regimento interno estabelece o prazo de cinco dias para a comissão emitir seu parece. Incorrendo assim os deveres de Vereador. Disse também que esse parecer tem fundamento em algumas situações eis que os dois projetos apresentam alguns equívocos, alguns vícios que vem ocorrendo historicamente, desde a criação do município. Estranha-se que tão somente agora a comissão de constituição e justiça constatou estes vícios históricos eis que, em todos os projetos de lei a comissão sempre emitiu seu parecer, nada se referindo aos vícios ora levantados. Vícios estes que não tornam o projeto nulo o importante é o teor do projeto de lei, e não se uma palavra está escrito em maiúscula ou minúscula. Diz também que equivocado esta o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao afirmar que o Projeto de Lei não estaria publicado no Portal da Transparência da Câmara Municipal de Vereadores, eis que o Colega e Servidor Antônio, me passou um cópia do comprovante da Publicação, constatando assim que o Projeto de Lei nº 27/2019 foi publicado/disponibilizado no dia 02/09/2019 e o Projeto de Lei 28/2019 foi publicado/disponibilizado no dia 28/08/2019. Discorreu ainda de demais pontos levantados no Parecer, que não cabe a discussão neste momento, por exemplo se o Município irá atingir os percentuais mínimos da Educação e da Saúde, falou da desnecessidades de Projeto de Engenharia para a analise de autorização para contratação de operação de crédito, também da falta de caracterização do trator, eis que isto será matéria a posterior, no momento de comprar/licitar, referente ao licenciamento ambienta, autorização ou não da união com a construção na área Indígena, também é matéria irrelevante para o Projeto de Lei, da mesma forma a autorização da concessionária de energia elétrica. E por derradeiro afirmou que os equívocos dos Projetos de Lei não tornam nulos os Projetos de Lei, o mais importante é o teor do Projeto de Lei, até porque se os erros anulariam o Projeto de Lei, nulo também seria o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, também tem erros, então também seria nulo. Mas entendo eu que o mais importante é o teor da Lei, opinando para que o Projeto seja remetido ao Executivo para que sane os equívocos contidos nos Projetos de Lei. E assim concluiu o seu parecer. Neste momento o senhor presidente suspende a sessão por quinze minutos para a discussão dos projetos. Retomando os trabalhos o senhor presidente informa que o projeto 027 e 028/2019 permanecem na casa, assim como o 033 e 034/2019. E logo será marcada uma sessão extraordinária onde será convocado os senhores Vereadores. Neste momento o senhor presidente abre o espaço das

Explicações Pessoais, com a palavra o Vereador **Lucio André Lickes** que voltou a saudar a todos e diz que gostaria muito que hoje fosse aprovado, mas não podemos arriscar pois cada ação tem uma reação e não podemos correr o risco de que ele venha na próxima sessão e não seja aprovado. Encerrou agradecendo. Com a palavra o Vereador Egon Aloisio Ludwig voltou a saudar a todos e diz que os projetos ficaram na casa e hoje o nosso assessor jurídico deu o seu parecer que o projeto contem erros sim, logo se vier certo na próxima sessão ele será aprovado pois não são contra, apenas querem ele certo. Encerrou agradecendo, com a palavra a Vereadora Enedir que volta a saudar a todos e diz que lamenta que hoje não tenha sido aprovado mas é um prazer receber a todos e com certeza este projeto na próxima sessão irá para votação e será aprovado, pois a aliança está cada vez mais forte, nós temos a maioria e com certeza será aprovado. Encerrou agradecendo. com a palavra o Vereador Siduelio o qual declinou. O senhor presidente pediu licença a todos para explicar ao seu povo em kaigang o resultado da sessão de hoje. Logo não havendo mais matérias para serem discutidas o senhor Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos em especial da comunidade Indígena, desejando um bom retorno a todos e deixa o convite para participarem da próxima sessão que será realizada no dia 30 de setembro as 20:00 horas. E, para constar eu, Maria Clarice Przybulinski Assistente Legislativo, subscrevi esta Ata que uma vez lida será submetida à discussão e aprovação dos Senhores Vereadores.